



CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUINTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO.

Paço das Necessidades em 20 de Novembro de 1833.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Sahiu hoje ás sete horas acompanhado do Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Arsenal Real da Marinha onde embarcou para Cacilhas, e dalli Foi ao Castello de Almada, Observou todas as obras de fortificação, Examinou todas as cousas, e Deu as Suas Imperiaes Ordens. Voltou ao Arsenal da Marinha e Foi ao do Exercito, e tendo examinado differentes Officinas e Dado as mais terminantes Ordens Voltou ao Paço eram dez horas e um quarto.

Recebeu logo depois o Conde de St. Leger da Bemposta, e o Barão de Sá da Bandeira, Seus Ajudantes de Campo.

A's onze e meia Teve Conselho, e Deu Despacho a todos os Ministros d'Estado.

A uma hora Recebeu o Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, e logo depois Sua Magestade Imperial Recebeu o Marechal do Exercito Duque da Terceira, e os Generaes Valdez, e Zagallo, aos quaes Deu Suas Ordens.

A' hora e meia Saiu Sua Magestade Imperial com o Seu Camarista Commendador Almeida, e o Ajudante de Campo de Serviço Bastos, foi ao Paço da Bemposta Presidir ao Conselho d'Estado que começando ás duas horas acabou ás cinco. Voltou ao Paço ás cinco e meia.

A's nove Recebeu a S. Exc.^a o Ministro d'Estado dos Negocios da Fazenda, as Authoridades Civis e Militares da Côrte e Provincia, o Visconde do Cabo de S. Vicente, o General Valdez, o Barão de Renduffe, os Conselheiros Procurador da Corôa, Moura Cabral, Bitancourt, e outras pessoas que tiveram a Honra de comprimentar a Sua Magestade Imperial.

Sua Magestade Imperial Deu entrada em nossas fileiras a quatorze Soldados, e um Furriel de diversos Corpos do Exercito inimigo, que abandonaram as bandeiras do Usurpador, e a companhia de seus infames satellites, declarando ser extraordinariamente grande o numero dos transfugas.

Suas Magestades e Sua Alteza Imperial passam bem.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Sendo presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, o Officio de 23 de Outubro ultimo,

em que a Associação Filantropica, estabelecida na mui Nobre, e Leal Cidade do Porto, participa o resultado da distribuição da Sopa Economica á classe indigente da mesma Cidade, e remettendo ao mesmo tempo o mappa da despeza que fizera: Manda Sua Magestade Imperial agradecer, em Nome da Rainha, aos Membros da dita Associação o seu benefico, e desinteressado Serviço, louvando muito o zelo, e interesse que constantemente tem tomado pelos desgraçados, a cuja sustentação proveu aquelle Estabelecimento; E outrosim Manda Sua Magestade Imperial declarar-lhe, que em quanto ao objecto da sua Representação, se deverá dirigir ao Prefeito nomeado para a Provincia do Douro, que tem as instrucções necessarias a esse respeito. Palacio das Necessidades em 18 de Novembro de 1833. = Joaquim Antonio d'Aguiar.

Tendo sido presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Representação, que pelo Ministerio do Reino dirigio a Sua Magestade Imperial em 9 do corrente a Camara Municipal da mui nobre e leal Cidade do Porto = sobre os frequentes clamores dos fieis, e valorosos habitantes della pela falta de Execução do Decreto de 31 de Agosto ultimo, que fazendo applicação d'um « principio d'eterna justiça por nenhuma Lei alterado » como Sua Magestade Imperial Tinha havido por bem declarar em Portaria expedida por aquelle Ministerio na data de 13 de Setembro de 1832, estabeleceu o modo de serem as pessoas prejudicadas em consequencia da Usurpação, e subsequentes discordias civis indemnizadas peios bens dos Auctores, Agentes, e Complices da mesma Usurpação, os quaes, não acceitando a amnistia, que a generosidade de Sua Magestade Imperial lhes deu, nem acudindo aos repetidos convites, com que foram chamados aos seus deveres, continuaram a seguir as Bandeiras do Usurpador = e sobre a pertença da Illustrissima Junta da Companhia d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro, e reiteradas instancias da Commissão do recenseamento dos prejuizos, causados pelos projecteis lançados na mesma Cidade, para que se nomeem Commissões de liquidação dos danos feitos pelos Rebeldes, e se prosiga nos termos do mencionado Decreto até se fazerem effectivas as suas disposições: Manda Sua Magestade Imperial participar á Camara, que ella deve ter já recebido para este fim o dito Decreto, o qual pelo Ministerio de Justiça lhe foi tambem transmittido, mas que novamente se lhe envia para seu conhecimento, e para que tenha immediata execução; E Confia Sua Magestade Imperial que a Commissão ha de proceder neste negocio com aquelle

certo, zélo, e imparcialidade, que reclamão as importantes funcções, que lhe são commettidas, e com que tem constantemente desempenhado os seus deveres. *Palacio das Necessidades em 20 de Novembro de 1833. = Joaquim Antonio d'Aguiar.*

~~~~~

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

N.º 139.

*Quartel General Imperial no Paço das Necessidades em 10 de Outubro de 1833.*

### ORDEM DO DIA.

Em consequencia das Determinações de Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Commandante em Chefe do Exercito Libertador, S. Exc.º o Conde de Saldanha, Chefe do Estado Maior Imperial, manda declarar as seguintes nomeações:

*Por Portaria do Ministerio da Guerra de 18 d'Agosto.*

#### 2.º Batalhão de Voluntarios do Commercio.

Quartel Mestre, o Sargento da 6.ª Companhia, Antonio José Soares da Fonseca.

Cirurgião-Mór, o Cirurgião Civil, José Rodrigues Manços.

Ajudante de Cirurgia, o Cirurgião Civil, João Gregorio Gonçalves Corrêa.

Capitão da 1.ª Companhia, o Capitão de Granadeiros, José Roberto Gomes Alves.

Capitão da 2.ª Companhia, o Capitão da mesma Companhia, Antonio Pedro Ardisson.

Capitão da 3.ª Companhia, o Tenente da mesma Companhia, Antonio da Fonseca Mariz.

Capitão da 4.ª Companhia, o Tenente da 6.ª Companhia, Antonio José de Seixas.

Capitão da 5.ª Companhia, o Alferes da 1.ª Companhia, Francisco Sollano.

Capitão da 6.ª Companhia, o Cabo d'Esquadra do Batalhão Movel do Commercio Nuno José Pereira Basto.

Capitão da 7.ª Companhia, o Soldado da 1.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, José Paulo da Silva Rocha.

Capitão da 8.ª Companhia, o Soldado da 1.ª Companhia, Antonio Joaquim de Oliveira.

Tenente da 1.ª Companhia, o Alferes da mesma Companhia, Manoel Caetano Dias.

Tenente da 2.ª Companhia, o Sargento da 1.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, Manoel Fernandes de Sá.

Tenente da 3.ª Companhia, o Sargento de Granadeiros, Joaquim da Silva Coutinho.

Tenente da 4.ª Companhia, o Sargento da 1.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, José Antonio Pereira Serzedello.

Tenente da 5.ª Companhia, o Sargento da 6.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, João Pinto da Fonseca.

Tenente da 6.ª Companhia, o Sargento da 7.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, João Antonio de Souza.

Tenente da 7.ª Companhia, o Sargento da 5.ª Companhia, Antonio José Pereira Guimarães.

Tenente da 8.ª Companhia, o Sargento da 6.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, Antonio da Costa Navaes.

Alferes da 1.ª Companhia, o Soldado de Cavallaria do Commercio, Gregorio Victorino da Silva.

Alferes da 2.ª Companhia, o Sargento de Granadeiros, Joaquim José de Castro.

Alferes da 3.ª Companhia, o Soldado da 3.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, Francisco Ventura Rodrigues.

Alferes da 4.ª Companhia, o Soldado da Companhia de Granadeiros do Batalhão Movel do Commercio, José Ribeiro da Silva.

Alferes da 5.ª Companhia, o Soldado da 1.ª Companhia, Isidoro Leonardo d'Almeida Costa.

Alferes da 6.ª Companhia, o Alferes da mesma Companhia, João Manoel Pereira Guerra.

Alferes da 7.ª Companhia, o Alferes da 5.ª Companhia, Polycarpo José Maria.

Alferes da 8.ª Companhia, o Soldado da 2.ª Companhia do Batalhão Movel do Commercio, João Bonifacio Guimarães.

Alferes addidos, os Alferes deste Corpo, Francisco José Lopes.

Angelo Francisco da Silva Conrado, Francisco Rodrigues Carvalho, e Antonio Gonçalves do Valle.

*Por Portaria do Ministerio da Guerra de 19 d'Agosto.*

#### Batalhão Nacional Movel de Belem.

Quartel Mestre, o Tenente Graduado do extinto Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Occidental, Francisco Monteiro Cardoso.

Capitão da 1.ª Companhia, o Major Graduado do extinto Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Occidental, Domingos Lopes Palmeiro.

Capitão da 2.ª Companhia, o Major Graduado do dito Corpo, José Tiburcio da Fonseca.

Capitão da 3.ª Companhia, o Capitão do dito Corpo, Antonio Egidio Bento.

Capitão da 4.ª Companhia, o Capitão do mesmo Corpo, João José Jesuino.

Capitão da 5.ª Companhia, o Capitão Graduado do dito Corpo, Antonio Justiniano Gaspar.

Capitão da 6.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, Joaquim Rafael dos Santos.

Capitão da 7.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, Bento José de Freitas.

Capitão da 8.ª Companhia, Anselmo Soares da Silva. Tenente da 1.ª Companhia, Joaquim Maria Azevedo.

Tenente da 2.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, Francisco Lourenço de Miranda.

Tenente da 3.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, Manoel Francisco Gravata.

Tenente da 4.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, José Joaquim Soares.

Tenente da 5.ª Companhia, Martinho José Pires.

Tenente da 6.ª Companhia, Firmino José da Costa.

Tenente da 7.ª Companhia, o Porta-Bandeira do extinto Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Occidental, Antonio Vieira.

Tenente da 8.ª Companhia, o Alferes do dito Corpo, Gregorio Cazimiro.

Alferes da 1.ª Companhia, Alexandre da Motta Villas Boas.

Alferes da 2.ª Companhia, Joaquim Duarte da Cruz Pinto.



Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, José Dias Vianna.  
 Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, Francisco Antonio da Silva.  
 Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, Victor Francisco Gracata.  
 Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, João de Castro Brito.  
 Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, Francisco Antonio Rato.  
 Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado d'Infanteria do Commercio, Francisco José d'Aguiar.

*Por Portaria da mesma data.*

*Primeiro Batalhão Nacional Fixo de Lisboa.*

Quartel Mestre, José Ribeiro da Costa.  
 Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, D. José Felix da Camara.  
 Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes de Cavallaria do Commercio, Jacintho Augusto de Miranda.  
 Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, Luiz Teixeira de Sampaio.  
 Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, João Martins Medeiros Chaves.  
 Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do extinto Batalhão d'Atiradores de Lisboa Occidental, João da Costa Chaves.  
 Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, Antonio Vieira Pinto Ganhado.  
 Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado d'Infanteria do Commercio, Joaquim Antonio Borges da Silva.  
 Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Anspeçada do dito Corpo, Antonio Martins Pimentel.  
 Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, Antonio da Motta Andrade e Silva.  
 Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado de Cavallaria do Commercio, Francisco Antonio de Andrade.  
 Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do dito Corpo, João Ferreira Carvalho.  
 Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente d'Atiradores de Lisboa Occidental, Francisco José Esteves.  
 Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim José Cardozo de Sá.  
 Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, Antonio da Silva Pinto.  
 Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, Pedro Nunes Ferreira.  
 Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do Commercio, Joaquim Gaudencio Machado.  
 Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Corpo, José Joaquim dos Reis.  
 Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 1.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Francisco Matheus da Costa.  
 Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado de Infanteria do Commercio, Carlos Cezar Ribeiro.  
 Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 1.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Simplicio Antonio Pegado.  
 Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado de Infanteria do Commercio, Antonio Augusto Gonçalves.  
 Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Corpo, Antonio da Cunha Pessoa.  
 Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Corpo, Antonio Peregrino Gomes.  
 Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, Francisco d'Oliveira Cancellos.

*Por Portaria da mesma data.*

*2.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Fixo de Lisboa.*

Quartel Mestre, o Quartel Mestre Aggregado do Ba-

talhão de Caçadores de Lisboa Occidental, Joaquim José Pires.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, José Luiz Rodrigues.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado deste Batalhão, José Antonio Pires.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão de Caçadores de Lisboa Occidental, João Manoel Lourenço.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Zacharias de Vilhena Barbosa.

Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente d'Artilheiros de Lisboa Occidental, Jeronimo Elias dos Santos.

Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Movei de Lisboa, Domingos dos Santos Martins.

Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, José Antonio Ferreira Vianna Junior.

Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, João Martins Medeiros Chaves.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Antonio Gomes Seabra.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, José Luiz Mathias.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Batalhão de Caçadores de Lisboa Occidental, Antonio Gouvêa de Brito.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Romão José Alves Ribeiro.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, Luiz Pinto de Campos.

Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, Antonio Montez Garcia.

Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, Carlos Joaquim Monteiro.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Pedro Antonio Nolasco.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, José Antonio David Henriques.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 4.<sup>o</sup> Batalhão, Clemente Eleuterio Amado Junior.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do 2.<sup>o</sup> Batalhão Fixo de Lisboa, João Ribeiro Franco.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Manoel Pinto d'Oliveira.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 2.<sup>o</sup> Batalhão Fixo de Lisboa, João José Teixeira Leal.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movei de Lisboa, Thomaz Antonio d'Oliveira.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, Antonio Ezequiel d'Aguiar.

Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, João Nepomuceno Coutinho.

*Por Portarias do mesmo Ministerio de 20 de Agosto.*

*Terceiro Batalhão Nacional Fixo de Lisboa.*

Quartel Mestre, o Sargento d'Artilheiros de Lisboa Oriental, José Christovão de Faria.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito Corpo, Manoel José Gomes.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do extinto Regimento do Commercio, Joaquim Antonio Pereira.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Regimento, Domingos de Moira Barboza.

Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Regimento, Manoel Joaquim de Freitas.

Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão d'Artilheiros de Lisboa Oriental, Sebastião da Costa.



Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do 3.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, Domingos Ardisson.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado de Cavallaria do Commercio, Salvador Sarmiento de Faria.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do extinto Regimento do Commercio, Francisco Bruno de Miranda.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Regimento, José Maria da Silva.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado deste Batalhão, Antonio José Gomes.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do extinto Regimento do Commercio, Thomaz Diniz Pereira.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 1.<sup>o</sup> Batalhão Fixo de Lisboa, Francisco Mattheus da Costa.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 6.<sup>o</sup> Batalhão Fixo de Lisboa, Francisco José dos Santos Chaves.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do extinto Regimento do Commercio, José Carlos Guimarães.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado deste Batalhão, Manoel Joaquim de Souza Mattos.

*Por Portaria da mesma data.*

*Quarto Batalhão Nacional Fixo de Lisboa.*

Quartel Mestre, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, Joaquim Antonio Costa.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado deste Batalhão, José Maria de Carvalho Souza Lobato.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Francisco José Soares.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Januario Manoel Rebello.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Pedro Augusto Adolfo Manperrin.

Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Antonio Augusto Arbuez Moreira.

Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, José Maria Rodrigues Bastos.

Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, Jeronymo Elias dos Santos.

Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 6.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, Maximiliano Celestino Guinié.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 1.<sup>o</sup> Batalhão Fixo de Lisboa, Possidonio Augusto Possollo Picaluga.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, Thomaz José Pacbeco.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado deste Batalhão, Crispim Morato Roma.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Manoel Bento de Moraes.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Antonio de Freitas Rego.

Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Pedro Baptista Lobato Pires.

Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, José Joaquim dos Reis.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Batalhão, Militão Theodoro Burchardo Nunes.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do dito Batalhão, Joaquim Fabiano Pimenta.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, Augusto Frederico Ferreira.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Antonio Morato Roma.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Fausto Morato Roma.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Joaquim Lucio Arbuez Moreira.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Augusto Zacharias Loforte.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, Francisco Eduardo de Andrade.

Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado, José Pedro Nunes.

Que Sua Magestade Imperial, Conformando-Se com a Proposta do Marechal de Campo, Carlos Frederico de Caula, Intendente Fiscal das Obras Militares, e Inspeção dos Quartéis, Houve por bem Promover os Officiaes abaixo declarados para os Postos, e exercicios, que lhes vão designados.

*Por Portaria do mesmo Ministerio de 14 de Agosto.*

*Batalhão Nacional das Obras Militares, e Inspeção dos Quartéis.*

ESTADO MAIOR.

Commandante o Major do Real Corpo dos Engenheiros, Lourenço Justiniano de Lima.

Major, o Tenente Graduado do Estado Maior do Exercito, Ricardo José Gomes.

Ajudante, o 2.<sup>o</sup> Tenente do Real Corpo de Engenheiros, Manoel Vaz Parreiras.

Quartel Mestre, José Alexandrino da Costa Fortuna.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, João Ignacio Penaguião.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, João Amancio da Cunha.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, João Paulo da Matta Leal.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, Cosme José Dias.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, Sebastião José da Costa.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim Apollinario Moreira de Sá.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, Manoel Antonio Pereira.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, Manoel Peixoto Galvão de Mello.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim Lourenço Arejões.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, Ludovino Maria Codina, e José Antonio do Nascimento de Moraes.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim Antonio Nazareth Porto, e Paulo José Ferreira da Costa.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, Francisco de Paula de Figueiredo, e José Joaquim Wenceslau Leal.

*Publica-se outro sim a seguinte*

PORTARIA.

Ministerio da Guerra. = 2.<sup>a</sup> Repartição. = Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Conformando-Se com a representação que o Conselheiro Fiscal das Obras Publicas fez subir pelo Ministerio do Reino em data de 8 do corrente mez, que os Empregados, e Operarios daquella Repartição formem parte, e se unão todos os que, segundo o espirito da Lei, estão no caso de assentar praça, ao Batalhão denominado dos Empregados e Operarios das Obras Militares. Paço das Necessidades em 20 d'Agosto de 1833. = Agostinho José Freire. = Está conforme. = Miguel José Martins Dantas.

No impedimento do Ajudante General,

O Deputado Ajudante General = Souza.



## PARTE NÃO OFFICIAL.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

## GRÃ-BRETANHA.

Londres, 4 de Novembro.

Por ter sido Sabbado o dia da Festa de todos os Santos, não se publicaram hontem alguns dos Jornaes Francezes mais influentes. Os que sahiram á luz nada dizem novo, relativo á Hespanha, que se possa reputar de um character decisivo, se bem que pela maior parte todos tendão a promar que os esforços dos Carlistas no Norte encontram pouca sympathia correspondente no resto das Provincias. Ainda se não havia recebido em Paris a noticia de ter chegado a Vittoria o General Sarsfield; o que não deve admirar por se saber que só devia chegar áquella Cidade a 28, e nenhuma d'úvida havia de que o resultado fosse favoravel. Asseveram que o General Wall marchava a atacar Bilbao, e se tambem for bem succedido não pôde isto deixar de produzir em outras terras mal dispostas uma forte impressão contraria aos movimentos dos Carlistas. Se houvermos de acreditar a correspondencia particular das Folhas da manhã, somos informados, que corria o boato de se ter Reynosa declarado a favor de D. Carlos, e de terem seus partidistas tomado posse de Irun; porém parece que estas vozes carecem de adequado fundamento. Affirmam igualmente que o Governo Francez recebeu a participação do desarmamento dos Voluntarios Realistas em Madrid, que encontrou uma mui leve resistencia, com perda de poucas vidas; porém deu-se complemento ao desejado acto, e nada pôde ser mais satisfactorio de que a relação, que se dá de boa disposição, e dos bons sentimentos manifestados pela população de Madrid. Em resumo, colligimos que apesar do exito parcial, que as tentativas, e surpresas locais dos Carlistas tenham alcançado, é evidente que elles obram sem união, ou concerto, e que uniformemente se retiram antes que qualquer força adequada, ou respeitavel seja mandada contra elles. Por quanto tempo poderão elles sustentar uma especie de guerra de Chouans é mui incerto; mas o que é verdadeiramente satisfactorio é ver-se que de uma parte se não meditão grandes ou universaes movimentos, nem da outra se temem. Em summa, talvez se tenha exaggerado a influencia do Clero Hespanhol; por quanto, por maior que pareça pelo que diz respeito aos pobres e ignorantes, tudo tende a mostrar que a acção d'ella na porção mais influente, e mais culta da sociedade ha muitos annos que vai declinando. O certo é que nem nos Concelhos de Madrid, nem na produção de algum resultado grande, em parte alguma tem a influencia do Clero effectuado tanto como se esperava. Na verdade para empocer seus esforços de nada mais se precisa do que do exercicio daquella deliberada Politica que sempre tem sido acertado adoptar para com interesses naturalmente ligados com habitos e sentimentos nacionaes, pela qual entendemos uma inalteravel, firme, e progressiva rectificação de seus erros, e correção de suas usurpações. Até mesmo na Península verão gradualmente os Ecclesiasticos que devem navegar com a corrente, e que o seu melhor apoio se achará na união, não com aquella especie de Governo, que se oppõe luctuosamente a todas as mudanças indispensaveis, mas com o prudente, que moderadamente as realisar.

(The Globe and Traveller.)

LISBOA 20 DE NOVEMBRO.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL,

Pela Administração do Correio Geral se faz público que a L<sup>a</sup>. de Dezembro proximo futuro sahirá para o porto do Rio Grande do Sul, com escala pela Bahía o Brigue Jenuino, de que é Capitão José Vicente Pereira.

As cartas serão lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

N. B. O Barco Inveja para o Porto tira a Mala ás quatro horas da tarde de 23 de Novembro de 1833. — Os Barcos Santo Amaro, e Bom Successo, para Faro, tiram as Malas o. l.º ás nove horas de 23, e o 2.º ás oito horas do dito dia. — Administração do Correio Geral 20 de Novembro de 1833. — Seabra.

Pela Administração do Correio Geral se faz publico que em observancia da Portaria de 23 de Outubro ultimo nas Cidade de Lisboa e Porto, desde o 1.º dia do anno futuro, tem de ser feita a entrega das Cartas não por Listas na Casa da Administração, como até agora, mas só nos Domicilios das Pessoas a quem vierem dirigidas: e que para que este serviço se faça com regularidade, e promptidão, é do interesse dos Habitantes destas Cidades, que elles com a maior antecipação possible por meio de bilhetes lançados nas Caixas do Correio, e dirigidos ao Administrador da Posta, fação conhecer a rua, e o numero da Casa; onde querem que as suas Cartas lhes sejam entregues, e que esta mesma designação enviem ao seus correspondentes, para que estes a possam escrever nos sobrescriptos das Cartas, que lhes dirigirem. Contadoria Geral 20 de Novembro de 1833. — João Braz de Oliveira.

Telégrafo. — Serviço da Barra. — 19 de Novembro.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

8 h. 20 m. da m. 1 Bergantim sem bandeira a Oeste do Cabo da Roca.  
3 h. 50 m. da t. 1 Bergantim, e 1 Escuna sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca.

Embarcações saídas de S. Julião.

10 h. 1 m. da t. 2 Galeras Dinamarquezas, 1 dita Sueca, 1 Escuna Inglesa,  
1 h. 5 m. da t. 1 Brigue-Escuna Portuguez.

Dia 20.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

8 h. 25 m. da m. 1 Escuna sem bandeira ao Sul do Cabo da Roca.  
3 h. 30 m. da m. 1 Escuna sem bandeira ao Sul do Cabo do Espichel.  
4 h. 15 m. da t. 1 Bergantim sem bandeira ao Sul do Cabo da Roca.



*Embarcações saídas de S. Julião.*

10 h. 30 m. da m. 1 Brigue-Escuna Portuguez, 1 Bergantim Inglez, 1 dito Sueco.  
 11 h. 10 m. da m. 2 Escunas Inglezas.  
 2 h. 40 m. da t. 1 Bergantim Brasileiro.

*Embarcações entradas em S. Julião.*

3 h. da t. 1 Bergantim Hespanhol, 1 Brigue-Escuna Sueco.

## PUBLIKAÇÕES LITTERARIAS.

Sabiu á luz a 4.<sup>a</sup> Carta intitulada = *a Restauração, e seus Inimigos* = preço 30 réis, e continuará a sahir todas as Quintas feiras.

Sabiu á Luz a Memoria sobre Pesos e Medidas de Portugal, contendo uma historia da sua origem, antiguidade, denominação, e mudanças que tem soffrido até nossos dias, e bem assim um Projecto de reforma, por meio do qual ficarão todos em relação finita com as metricas decimaes, sem lhe fazer alterações que sejam sensiveis ao Povo, e sem alterar os nomes usuaes. — Nesta mesma Memoria se acharão muitas tabellas de redução de todas as medidas antigas, e modernas do mundo conhecido, ás nossas actuaes de Lisboa, para uso do Commercio, e boa intelligencia dos Geografos. — Foi composta por Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Girão, Prefeito da Provincia de Traz-os-Montes. — Vende-se cada exemplar em broxura por 480 rs. em Casa de Jorge Rei, aos Martyres, e na Loja de Livros de Bertrand, e Orcel. — Tambem se achará á venda no Porto, e no Rio de Janeiro, Bahia, e Pernambuco, sendo porém o seu preço nos tres ultimos Portos a 1,8200 rs., dinheiro do Brasil. — Faz-se um abatimento de 5 por cento a quem comprar por junto mais de cem Exemplares.

## ANNUNCIOS.

Pelo Juizo da Correição do Crime do Bairro de Belém se ha de proceder ao arrendamento do Palacio sequestrado á Casa do Cadaval, situado em Pedrouços, e do pomar de espinho e de caroço, vinha, horta, e terras de lavoura com as suas respectivas accomodações; e por isso toda a pessoa, que no mesmo arrendamento quizer lançar, deverá comparecer no indicado Palacio no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Pelo mesmo Juizo se ha de proceder ao arrendamento do Palacio sequestrado ao Marquez de Borba com todas as suas pertencas situado na Rua direita de Pedrouços; e por isso toda a pessoa, que no mesmo arrendamento quizer lançar, deverá comparecer no mesmo Palacio no dito dia 26 do corrente pelas duas da tarde. Belém 20 de Novembro de 1833. = O Escrivão do Crime, Luiz Antonio de Leyros.

A Arrematação dos Rendimentos annuaes da Quinta da Amora Sequestrados ao Rebelde Marquez de Tancos que foi annunciada, terá logar no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhã na Praça da Villa d'Almada sendo nesse acto presentes as condições, e no mesmo dia se Arrematarão os Rendimentos annuaes da quinta do Rebelde Marquez de Borba, sita em Valle de Mourellos.

No dia 24 do corrente Novembro, e nos Domingos seguintes continua a venda em Praça publica na Villa de Alemquer dos bens móveis, e semoventes, que admittem corrupção, pertencentes aos sequestros feitos pelo Corregedor, e Juiz da dita Villa; e os arrendamentos dos predios rusticos, tudo conforme as ordens superiores.

Devendo arrematar-se o fornecimento de azeite doce, e de peixe para o consumo da illuminação da Cidade no primeiro trimestre do proximo seguinte anno de 1834; as pessoas que quizerem tomar este contracto comparecerão na Secretaria da Prefeitura da Provincia da Estremadura, no Palacio do Rocio, em o dia 26 do corrente pela uma hora da tarde, aonde estarão presentes as condições para o mesmo contracto.

Na Casa d'Administração Geral do Tabaco ás Chagas, e nos Estancos, continúa a vender-se o sabão de pedra ao preço de 120 rs., e se reduz o preço do sabão molle de 140 rs. para 70 rs. o arratel.

No Armazem de Domingos Le Retord, Rua dos Confeiteiros N.º 6, se acha á venda um grande sortimento de Licores de diversas qualidades, a saber: Licores superfinos engarrafados, Rosa, Oléo de Venus, Ratafia de Grenoble, Curação, Leite de Velhas, Canella, Funxo, Noyau, Anizette de Bordeaux, Marrasquino, Losna, Laranja de Portugal, Ortelã Pimenta, Cidra, Genebra, Aguardente de França, Agua de flór de Laranja duplicada: Licores por almudes, Canella, Ortelã Pimenta, Laranja, Cravo, Anizette, Funxo, Noyau, Curação, Rosa, Mistura, Aguardente de França, Roma, Canna, Herva doce, Cidra, e Espirito de Vinho.

O Sota do Cães do Veropeso vende passas de Alicante de superior qualidade a 2,8200 rs. a caixa de 27 libras.

Vende-se a laranja da quinta da Brandoa no Termo da Villa de Alverca, e a da quinta das Cachoeiras, no Termo da Villa de Alemquer, pertencentes ao Excellentissimo Conde de Lumiares: quem as pertender dirija-se a casa de sua residencia na rua do Passeio Publico todos os dias das duas horas até ás quatro da tarde.

Arrenda-se a Quinta denominada do Bulhão no sitio do Campo grande indo para Tilbeiras, quem a quizer arrendar procure no Palacio do Excellentissimo Conde do Camarido ás Picoas José Maria Alves Pereira, ou na Rua atraz do Corpo Santo N.º 4. a José Maria Pereira.

Leilão de toda a mobilia de uma Casa que consiste em guardas-louças, e guardas-roupas, tremó, cadeiras, leitos, carteiras, bancas de sala, e de jantar, vidros, louça, roupas, e outras miudezas, Sexta feira 22 de Novembro pellas 10 horas no largo do Conde Barão N.º 49 na casa encarnada.

No dia 27 do corrente Novembro pelo meio dia, na Rua direita de S. Lazaro N.º 34 1.º andar, se ha de proceder a leilão de uma porção de sal dividido em lotes, producção das marinhas do Excellentissimo Marquez de Santa Iria, sitas na Povia de Santa Iria, e as amostras serão patentes no acto da arrematação independente de deverem os compradores examinar previamente a qualidade do sal nas marinhas para o que o rendeiro Francisco Joaquim de Campos tem dado as ordens necessarias.